

² para que, como leões,
não me dilacerem nem me despedacem,
sem que ninguém me livre.

³ **SENHOR**, meu Deus, se assim procedi,
se nas minhas mãos há injustiça,
⁴ se fiz algum mal a um amigo
ou se poupei^a sem motivo o meu adversário,
⁵ persiga-me o meu inimigo até me alcançar,
no chão me pisoteie e aniquile a minha vida,
lançando a minha honra no pó.

Pausa

⁶ Levanta-te, **SENHOR**, na tua ira;
ergue-te contra o furor dos meus adversários.
Desperta-te, meu Deus! Ordena a justiça!

⁷ Reúnam-se os povos ao teu redor.
Das alturas reina sobre eles.

⁸ O **SENHOR** é quem julga os povos.
Julga-me, **SENHOR**, conforme a minha justiça,
conforme a minha integridade.

⁹ Deus justo,
que sonda as mentes e os corações,
dá fim à maldade dos ímpios
e ao justo dá segurança.

¹⁰ O meu escudo está nas mãos de Deus,
que salva o reto de coração.

¹¹ Deus é um juiz justo,
um Deus que manifesta cada dia o seu furor.

¹² Se o homem não se arrepende,
Deus afia a sua espada,
arma o seu arco e o aponta,

¹³ prepara as suas armas mortais
e faz de suas setas flechas flamejantes.

¹⁴ Quem gera a maldade, concebe sofrimento
e dá à luz a desilusão.

¹⁵ Quem cava um buraco e o aprofunda
cairá nessa armadilha que fez.

¹⁶ Sua maldade se voltará contra ele;
sua violência cairá sobre a sua própria cabeça.

¹⁷ Darei graças ao **SENHOR** por sua justiça;
ao nome do **SENHOR** Altíssimo
cantarei louvores.

Salmo 8

Para o mestre de música. De acordo com a melodia *Os Lagares*. Salmo davídico.

¹ **SENHOR**, Senhor nosso,
como é majestoso o teu nome em toda a terra!
Tu, cuja glória é cantada nos céus.^b

² Dos lábios das crianças e dos recém-nascidos

^a7.4 Ou *explorei*

^b8.1 Ou *Puseste a tua glória nos céus*; ou ainda *Eu te cultuarei acima dos céus*.

firmaste o teu nome como fortaleza^a,
por causa dos teus adversários,
para silenciar o inimigo que busca vingança.

³ Quando contemplo os teus céus,
obra dos teus dedos,
a lua e as estrelas que ali firmaste,
⁴ pergunto: Que é o homem,
para que com ele te importes?
E o filho do homem,
para que com ele te preocupes?

⁵ Tu o fizeste um pouco menor
do que os seres celestiais^b
e o coroaste de glória e de honra.

⁶ Tu o fizeste dominar
sobre as obras das tuas mãos;
sob os seus pés tudo puseste:
⁷ todos os rebanhos e manadas,
e até os animais selvagens,
⁸ as aves do céu, os peixes do mar
e tudo o que percorre as veredas dos mares.

⁹ **SENHOR**, Senhor nosso,
como é majestoso o teu nome em toda a terra!

Salmo 9^c

Para o mestre de música. De acordo com *muth-laben*^d. Salmo davídico.

¹ **SENHOR**, quero dar-te graças de todo o coração
e falar de todas as tuas maravilhas.

² Em ti quero alegrar-me e exultar,
e cantar louvores ao teu nome, ó Altíssimo.

³ Quando os meus inimigos
contigo se defrontam,
tropeçam e são destruídos.

⁴ Pois defendeste o meu direito e a minha causa;
em teu trono te assentaste,
julgando com justiça.

⁵ Reprendeste as nações e destruístes os ímpios;
para todo o sempre apagaste o nome deles.

⁶ O inimigo foi totalmente arrasado,
para sempre;
desarraigaste as suas cidades;
já não há quem delas se lembre.

⁷ O **SENHOR** reina para sempre;
estabeleceu o seu trono para julgar.

⁸ Ele mesmo julga o mundo com justiça;
governa os povos com retidão.

^a **8.2** Ou *suscitaste louvor*

^b **8.5** Ou *do que Deus*

^c Os Salmos 9 e 10 talvez tenham sido originalmente um único poema, organizado em ordem alfabética, no hebraico. Na Septuaginta constituem um único salmo.

^d Expressão de sentido desconhecido. Tradicionalmente: De acordo com a melodia *A Morte para o Filho*.

⁹ O **SENHOR** é refúgio para os oprimidos,
uma torre segura na hora da adversidade.

¹⁰ Os que conhecem o teu nome confiam em ti,
pois tu, **SENHOR**, jamais abandonas
os que te buscam.

¹¹ Cantem louvores ao **SENHOR**,
que reina em Sião;
proclamem entre as nações os seus feitos.

¹² Aquele que pede contas do sangue derramado
não esquece;
ele não ignora o clamor dos oprimidos.

¹³ Misericórdia, **SENHOR**!
Vê o sofrimento que me causam
os que me odeiam.
Salva-me das portas da morte,

¹⁴ para que, junto às portas da cidade^a de Sião,
eu cante louvores a ti
e ali exulte em tua salvação.

¹⁵ Caíram as nações na cova que abriram;
os seus pés ficaram presos
no laço que esconderam.

¹⁶ O **SENHOR** é conhecido
pela justiça que executa;
os ímpios caem em suas próprias armadilhas.

¹⁷ Voltem os ímpios ao pó^c,
todas as nações que se esquecem de Deus!

¹⁸ Mas os pobres nunca serão esquecidos,
nem se frustrará a esperança dos necessitados.

¹⁹ Levanta-te, **SENHOR**!
Não permitas que o mortal triunfe!
Julgadas sejam as nações na tua presença.

²⁰ Infunde-lhes terror, **SENHOR**;
saibam as nações
que não passam de seres humanos.

Interlúdio^b. Pausa

Pausa

Salmo 10

¹ **SENHOR**, por que estás tão longe?
Por que te escondes em tempos de angústia?

² Em sua arrogância o ímpio persegue o pobre,
que é apanhado em suas tramas.

³ Ele se gaba de sua própria cobiça
e, em sua ganância,
amaldiçoa^d e insulta o **SENHOR**.

⁴ Em sua presunção o ímpio não o busca;
não há lugar para Deus

^a 9.14 Hebraico: *filha*.

^b 9.16 Hebraico: *Higaion*.

^c 9.17 Hebraico: *Sheol*. Essa palavra também pode ser traduzida por sepultura, profundezas ou morte.

^d 10.3 Hebraico: *abençoa*. Aqui empregado como eufemismo.

em nenhum dos seus planos.

⁵ Os seus caminhos prosperam sempre;
tão acima da sua compreensão estão as tuas leis
que ele faz pouco caso
de todos os seus adversários,

⁶ pensando consigo mesmo: “Nada me abalará!
Desgraça alguma me atingirá,
nem a mim nem aos meus descendentes”.

⁷ Sua boca está cheia de maldições,
mentiras e ameaças;
violência e maldade estão em sua língua.

⁸ Fica à espreita perto dos povoados;
em emboscadas mata os inocentes,
procurando às escondidas as suas vítimas.

⁹ Fica à espreita como o leão escondido;
fica à espreita para apanhar o necessitado;
apanha o necessitado e o arrasta para a sua rede.

¹⁰ Agachado, fica de tocaia;
as suas vítimas caem em seu poder.

¹¹ Pensa consigo mesmo: “Deus se esqueceu;
escondeu o rosto e nunca verá isto”.

¹² Levanta-te, **SENHOR**!
Ergue a tua mão, ó Deus!
Não te esqueças dos necessitados.

¹³ Por que o ímpio insulta a Deus,
dizendo no seu íntimo:
“De nada me pedirás contas!”?

¹⁴ Mas tu enxergas o sofrimento e a dor;
observa-os para tomá-los em tuas mãos.
A vítima deles entrega-se a ti;
tu és o protetor do órfão.

¹⁵ Quebra o braço do ímpio e do perverso,
pede contas de sua impiedade
até que dela nada mais se ache^a.

¹⁶ O **SENHOR** é rei para todo o sempre;
da sua terra desapareceram os outros povos.

¹⁷ Tu, **SENHOR**, ouves a súplica dos necessitados;
tu os reanimas e atendes ao seu clamor.

¹⁸ Defendes o órfão e o oprimido,
a fim de que o homem, que é pó,
já não cause terror.

Salmo 11

Para o mestre de música. Davídico.

¹ No **SENHOR** me refugio.
Como então vocês podem dizer-me:
“Fuja como um pássaro para os montes”?

² Vejam! Os ímpios preparam os seus arcos;
colocam as flechas contra as cordas
para das sombras as atirarem
nos retos de coração.

^a **10.15** Ou *do contrário, não será descoberta*

- ³ Quando os fundamentos
estão sendo destruídos,
que pode fazer o justo?
- ⁴ O SENHOR está no seu santo templo;
o SENHOR tem o seu trono nos céus.
Seus olhos observam;
seus olhos examinam os filhos dos homens.
- ⁵ O SENHOR prova o justo,
mas o ímpio e a quem^a ama a injustiça,
a sua alma odeia.
- ⁶ Sobre os ímpios ele fará chover
brasas ardentes e enxofre incandescente;
vento ressecante é o que terão.
- ⁷ Pois o SENHOR é justo, e ama a justiça;
os retos verão a sua face.

Salmo 12

Para o mestre de música. Em oitava. Salmo davídico.

- ¹ Salva-nos, SENHOR!
Já não há quem seja fiel;
já não se confia em ninguém entre os homens.
- ² Cada um mente ao seu próximo;
seus lábios bajuladores falam
com segundas intenções.
- ³ Que o SENHOR corte
todos os lábios bajuladores
e a língua arrogante
- ⁴ dos que dizem:
“Venceremos graças à nossa língua;
somos donos dos nossos lábios!”^b
Quem é senhor sobre nós?”
- ⁵ “Por causa da opressão do necessitado
e do gemido do pobre, agora me levantarei”,
diz o SENHOR.
- “Eu lhes darei a segurança que tanto anseiam.”^c
- ⁶ As palavras do SENHOR são puras,
são como prata purificada num forno,
sete vezes refinada.
- ⁷ SENHOR, tu nos guardarás seguros,
e dessa gente nos protegerás para sempre.
- ⁸ Os ímpios andam altivos por toda parte,
quando a corrupção é exaltada entre os homens.

Salmo 13

Para o mestre de música. Salmo davídico.

- ¹ Até quando, SENHOR?
Para sempre te esquecerás de mim?

^a 11.5 Ou *O Senhor examina o justo e o ímpio, mas a quem;* ou ainda *O Senhor, o Justo, examina o ímpio, mas a quem*

^b 12.4 Ou *nossos lábios são lâminas cortantes!*

^c 12.5 Ou *“Eu os protegerei dos que anseiam destruí-los.”*

Até quando esconderás de mim o teu rosto?
² Até quando terei inquietações
e tristeza no coração dia após dia?
Até quando o meu inimigo triunfará sobre mim?
³ Olha para mim e responde, **SENHOR**, meu Deus.
Ilumina os meus olhos,
ou do contrário dormirei o sono da morte;
⁴ os meus inimigos dirão: “Eu o venci”,
e os meus adversários festejarão o meu fracasso.
⁵ Eu, porém, confio em teu amor;
o meu coração exulta em tua salvação.
⁶ Quero cantar ao **SENHOR**
pelo bem que me tem feito.

Salmo 14

Para o mestre de música. Davídico.

¹ Diz o tolo em seu coração: “Deus não existe”.
Corromperam-se e cometeram atos detestáveis;
não há ninguém que faça o bem.
² O **SENHOR** olha dos céus
para os filhos dos homens,
para ver se há alguém que tenha entendimento,
alguém que busque a Deus.
³ Todos se desviaram,
igualmente se corromperam;
não há ninguém que faça o bem,
não há nem um sequer.
⁴ Será que nenhum dos malfeitores aprende?
Eles devoram o meu povo
como quem come pão,
e não clamam pelo **SENHOR**!
⁵ Olhem! Estão tomados de pavor!
Pois Deus está presente no meio dos justos.
⁶ Vocês, malfeitores,
frustram os planos dos pobres,
mas o refúgio deles é o **SENHOR**.
⁷ Ah, se de Sião viesse a salvação para Israel!
Quando o **SENHOR** restaurar o seu^a povo,
Jacó exultará! Israel se regozijará!

Salmo 15

Salmo davídico.

¹ **SENHOR**, quem habitará no teu santuário?
Quem poderá morar no teu santo monte?
² Aquele que é íntegro em sua conduta
e pratica o que é justo,
que de coração fala a verdade
³ e não usa a língua para difamar,

^a **14.7** Ou *trouxer de volta os cativos do seu*

que nenhum mal faz ao seu semelhante
e não lança calúnia contra o seu próximo,
⁴ que rejeita quem merece desprezo,
mas honra os que temem o SENHOR,
que mantém a sua palavra,
mesmo quando sai prejudicado,
⁵ que não empresta o seu dinheiro visando lucro
nem aceita suborno contra o inocente.

Quem assim procede
nunca será abalado!

Salmo 16

Poema epigráfico davídico.

¹ Protege-me, ó Deus,
pois em ti me refugio.

² Ao SENHOR declaro: “Tu és o meu Senhor;
não tenho bem nenhum além de ti”.

³ Quanto aos fiéis que há na terra,
eles é que são os notáveis
em quem está todo o meu prazer.

⁴ Grande será o sofrimento
dos que correm atrás de outros deuses.^a

Não participarei dos seus sacrifícios de sangue,
e os meus lábios nem mencionarão
os seus nomes.

⁵ SENHOR, tu és a minha porção e o meu cálice;
és tu que garantes o meu futuro.

⁶ As divisas caíram para mim
em lugares agradáveis:
Tenho uma bela herança!

⁷ Bendirei o SENHOR, que me aconselha;
na escura noite o meu coração me ensina!

⁸ Sempre tenho o SENHOR diante de mim.
Com ele à minha direita, não serei abalado.

⁹ Por isso o meu coração se alegra
e no íntimo exulto;

mesmo o meu corpo repousará tranqüilo,

¹⁰ porque tu não me abandonarás no sepulcro^b,
nem permitirás que o teu santo
sofra decomposição.

¹¹ Tu me farás^c conhecer a vereda da vida,
a alegria plena da tua presença,
eterno prazer à tua direita.

^a 16.3.4 Ou *Quanto aos sacerdotes pagãos que estão na terra, e aos nobres em quem todos têm prazer, eu disse: Aumentarão suas tristezas, pois correm atrás de outros deuses.*

^b 16.10 Hebraico: *Sheol*. Essa palavra também pode ser traduzida por profundezas, pó ou morte.

^c 16.11 Ou *fizeste*

Salmo 17
Oração davídica.

¹ Ouve, **SENHOR**, a minha justa queixa;
atenta para o meu clamor.
Dá ouvidos à minha oração,
que não vem de lábios falsos.

² Venha de ti a sentença em meu favor;
vejam os teus olhos onde está a justiça!

³ Provas o meu coração e de noite me examinas,
tu me sondas, e nada encontras;
decidi que a minha boca não pecará

⁴ como fazem os homens.
Pela palavra dos teus lábios
eu evitei os caminhos do violento.

⁵ Meus passos seguem firmes nas tuas veredas;
os meus pés não escorregaram.

⁶ Eu clamo a ti, ó Deus, pois tu me respondes;
inclina para mim os teus ouvidos
e ouve a minha oração.

⁷ Mostra a maravilha do teu amor,
tu, que com a tua mão direita salvas
os que em ti buscam proteção
contra aqueles que os ameaçam.

⁸ Protege-me como à menina dos teus olhos;
esconde-me à sombra das tuas asas,

⁹ dos ímpios que me atacam com violência,
dos inimigos mortais que me cercam.

¹⁰ Eles fecham o coração insensível,
e com a boca falam com arrogância.

¹¹ Eles me seguem os passos, e já me cercam;
seus olhos estão atentos,
prontos para derrubar-me.

¹² São como um leão ávido pela presa,
como um leão forte agachado na emboscada.

¹³ Levanta-te, **SENHOR**!
Confronta-os! Derruba-os!
Com a tua espada livra-me dos ímpios.

¹⁴ Com a tua mão, **SENHOR**,
livra-me de homens assim,
de homens deste mundo,
cuja recompensa está nesta vida.
Enche-lhes o ventre de tudo
o que lhes reservaste;
sejam os seus filhos saciados,
e o que sobrar fique para os seus pequeninos.^a

¹⁵ Quanto a mim, feita a justiça, verei a tua face;
quando despertar, ficarei satisfeito
ao ver a tua semelhança.

^a **17.14** Ou *Tu sacias a fome daqueles a quem queres bem; os seus filhos têm fartura, e armazenam bens para os seus pequeninos.*

Salmo 18

Para o mestre de música. De Davi, servo do **SENHOR**. Ele cantou as palavras deste cântico ao **SENHOR** quando este o livrou das mãos de todos os seus inimigos e das mãos de Saul. Ele disse:

¹ Eu te amo, ó **SENHOR**, minha força.

² O **SENHOR** é a minha rocha, a minha fortaleza
e o meu libertador;

o meu Deus é o meu rochedo,
em quem me refugio.

Ele é o meu escudo e o poder^a que me salva,
a minha torre alta.

³ Clamo ao **SENHOR**, que é digno de louvor,
e estou salvo dos meus inimigos.

⁴ As cordas da morte me enredaram;
as torrentes da destruição me surpreenderam.

⁵ As cordas do Sheol^b me envolveram;
os laços da morte me alcançaram.

⁶ Na minha aflição clamei ao **SENHOR**;
gritei por socorro ao meu Deus.
Do seu templo ele ouviu a minha voz;
meu grito chegou à sua presença,
aos seus ouvidos.

⁷ A terra tremeu e agitou-se,
e os fundamentos dos montes se abalaram;
estremeceram porque ele se irou.

⁸ Das suas narinas subiu fumaça;
da sua boca saíram brasas vivas
e fogo consumidor.

⁹ Ele abriu os céus e desceu;
nuvens escuras estavam sob os seus pés.

¹⁰ Montou um querubim e voou,
deslizando sobre as asas do vento.

¹¹ Fez das trevas o seu esconderijo,
das escuras nuvens, cheias de água,
o abrigo que o envolvia.

¹² Com o fulgor da sua presença
as nuvens se desfizeram em granizo e raios,

¹³ quando dos céus trovejou o **SENHOR**,
e ressoou a voz do Altíssimo.

¹⁴ Atirou suas flechas e dispersou meus inimigos,
com seus raios os derrotou.

¹⁵ O fundo do mar apareceu,
e os fundamentos da terra foram expostos
pela tua repreensão, ó **SENHOR**,
com o forte sopro das tuas narinas.

¹⁶ Das alturas estendeu a mão e me segurou;
tirou-me das águas profundas.

¹⁷ Livrou-me do meu inimigo poderoso,
dos meus adversários, fortes demais para mim.

¹⁸ Eles me atacaram no dia da minha desgraça,

^a 18.2 Hebraico: *chifre*.

^b 18.5 Essa palavra pode ser traduzida por sepultura, profundezas, pó ou morte.

mas o SENHOR foi o meu amparo.

¹⁹ Ele me deu total libertação;^a
livrou-me porque me quer bem.

²⁰ O SENHOR me tratou
conforme a minha justiça;
conforme a pureza das minhas mãos
recompensou-me.

²¹ Pois segui os caminhos do SENHOR;
não agi como ímpio,
afastando-me do meu Deus.

²² Todas as suas ordenanças estão diante de mim;
não me desviei dos seus decretos.

²³ Tenho sido irrepreensível para com ele
e guardei-me de praticar o mal.

²⁴ O SENHOR me recompensou
conforme a minha justiça,
conforme a pureza das minhas mãos
diante dos seus olhos.

²⁵ Ao fiel te revelas fiel,
ao irrepreensível te revelas irrepreensível,

²⁶ ao puro te revelas puro,
mas com o perverso reages à altura.

²⁷ Salvas os que são humildes,
mas humilhas os de olhos altivos.

²⁸ Tu, SENHOR, manténs acesa a minha lâmpada;
o meu Deus transforma em luz as minhas trevas.

²⁹ Com o teu auxílio posso atacar uma tropa;
com o meu Deus posso transpor muralhas.

³⁰ Este é o Deus cujo caminho é perfeito;
a palavra do SENHOR
é comprovadamente genuína.

Ele é um escudo para todos
os que nele se refugiam.

³¹ Pois quem é Deus além do SENHOR?
E quem é rocha senão o nosso Deus?

³² Ele é o Deus que me reveste de força
e torna perfeito o meu caminho.

³³ Torna os meus pés ágeis como os da corça,
sustenta-me firme nas alturas.

³⁴ Ele treina as minhas mãos para a batalha
e os meus braços
para vergar um arco de bronze.

³⁵ Tu me dás o teu escudo de vitória;
tua mão direita me sustém;
desces ao meu encontro para exaltar-me.

³⁶ Deixaste livre o meu caminho,
para que não se torçam os meus tornozelos.

³⁷ Persegui os meus inimigos e os alcancei;
e não voltei enquanto não foram destruídos.

³⁸ Massacrei-os, e não puderam levantar-se;

^a 18.19 Hebraico: *Ele me levou para um local espaçoso.*

jazem debaixo dos meus pés.
³⁹ Deste-me força para o combate;
subjugaste os que se rebelaram contra mim.
⁴⁰ Puseste os meus inimigos em fuga
e exterminei os que me odiavam.
⁴¹ Gritaram por socorro,
mas não houve quem os salvasse;
clamaram ao SENHOR, mas ele não respondeu.
⁴² Eu os reduzi a pó, pó que o vento leva.
Pisei-os como à lama das ruas.

⁴³ Tu me livraste de um povo em revolta;
fizeste-me o cabeça de nações;
um povo que não conheci sujeita-se a mim.
⁴⁴ Assim que me ouvem, me obedecem;
são estrangeiros que se submetem a mim.
⁴⁵ Todos eles perderam a coragem;
tremendo, saem das suas fortalezas.

⁴⁶ O SENHOR vive! Bendita seja a minha Rocha!
Exaltado seja Deus, o meu Salvador!
⁴⁷ Este é o Deus que em meu favor
executa vingança,
que a mim sujeita nações.
⁴⁸ Tu me livraste dos meus inimigos;
sim, fizeste-me triunfar
sobre os meus agressores,
e de homens violentos me libertaste.
⁴⁹ Por isso eu te louvarei entre as nações,
ó SENHOR;
cantarei louvores ao teu nome.
⁵⁰ Ele dá grandes vitórias ao seu rei;
é bondoso com o seu ungido,
com Davi e os seus descendentes para sempre.

Salmo 19

Para o mestre de música. Salmo davídico.

¹ Os céus declaram a glória de Deus;
o firmamento proclama a obra das suas mãos.
² Um dia fala disso a outro dia;
uma noite o revela a outra noite.
³ Sem discurso nem palavras,
não se ouve a sua voz.
⁴ Mas a sua voz^a ressoa por toda a terra,
e as suas palavras, até os confins do mundo.

Nos céus ele armou uma tenda para o sol,
⁵ que é como um noivo que sai de seu aposento
e se lança em sua carreira
com a alegria de um herói.
⁶ Sai de uma extremidade dos céus
e faz o seu trajeto até a outra;
nada escapa ao seu calor.

^a19.4 Conforme a Septuaginta e a Versão Siríaca. O Texto Massorético diz *corda*.

⁷ A lei do SENHOR é perfeita, e revigora a alma.
Os testemunhos do SENHOR
são dignos de confiança,
e tornam sábios os inexperientes.
⁸ Os preceitos do SENHOR são justos,
e dão alegria ao coração.
Os mandamentos do SENHOR são límpidos,
e trazem luz aos olhos.
⁹ O temor do SENHOR é puro,
e dura para sempre.
As ordenanças do SENHOR são verdadeiras,
são todas elas justas.
¹⁰ São mais desejáveis do que o ouro,
do que muito ouro puro;
são mais doces do que o mel,
do que as gotas do favo.
¹¹ Por elas o teu servo é advertido;
há grande recompensa em obedecer-lhes.
¹² Quem pode discernir os próprios erros?
Absolve-me dos que desconheço!
¹³ Também guarda o teu servo
dos pecados intencionais;
que eles não me dominem!
Então serei íntegro,
inocente de grande transgressão.
¹⁴ Que as palavras da minha boca
e a meditação do meu coração
sejam agradáveis a ti,
SENHOR, minha Rocha e meu Resgatador!

Salmo 20

Para o mestre de música. Salmo davídico.

¹ Que o SENHOR te responda
no tempo da angústia;
o nome do Deus de Jacó te proteja!
² Do santuário te envie auxílio
e de Sião te dê apoio.
³ Lembre-se de todas as tuas ofertas
e aceite os teus holocaustos^a.
⁴ Conceda-te o desejo do teu coração
e leve a efeito todos os teus planos.
⁵ Saudaremos a tua vitória com gritos de alegria
e ergueremos as nossas bandeiras
em nome do nosso Deus.
Que o SENHOR atenda todos os teus pedidos!
⁶ Agora sei que o SENHOR
dará vitória ao seu ungido;
dos seus santos céus lhe responde
com o poder salvador da sua mão direita.

Pausa

^a 20.3 Isto é, sacrifícios totalmente queimados.

⁷ Alguns confiam em carros e outros em cavalos,
mas nós confiamos
no nome do SENHOR, o nosso Deus.

⁸ Eles vacilam e caem,
mas nós nos erguemos e estamos firmes.

⁹ SENHOR, concede vitória ao rei!
Responde-nos^a quando clamamos!

Salmo 21

Para o mestre de música. Salmo davídico.

¹ O rei se alegra na tua força, ó SENHOR!

Como é grande a sua exultação
pelas vitórias que lhe dás!

² Tu lhe concedeste o desejo do seu coração
e não lhe rejeitaste o pedido
dos seus lábios.

Pausa

³ Tu o recebeste dando-lhe ricas bênçãos,
e em sua cabeça
puseste uma coroa de ouro puro.

⁴ Ele te pediu vida, e tu lhe deste!
Vida longa e duradoura.

⁵ Pelas vitórias que lhe deste,
grande é a sua glória;
de esplendor e majestade o cobriste.

⁶ Fizeste dele uma grande bênção para sempre
e lhe deste a alegria da tua presença.

⁷ O rei confia no SENHOR:
por causa da fidelidade do Altíssimo
ele não será abalado.

⁸ Tua mão alcançará todos os teus inimigos;
tua mão direita atingirá todos os que te odeiam.

⁹ No dia em que te manifestares
farás deles uma fornalha ardente.
Na sua ira o SENHOR os devorará,
um fogo os consumirá.

¹⁰ Acabarás com a geração deles na terra,
com a sua descendência entre os homens.

¹¹ Embora tramem o mal contra ti
e façam planos perversos,
nada conseguirão;

¹² pois tu os porás em fuga
quando apontares para eles o teu arco.

¹³ Sê exaltado, SENHOR, na tua força!
Cantaremos e louvaremos o teu poder.

^a 20.9 Ou *Vitória! Ó Rei, responde-nos*